



# Projeto de Intervenção

*Para ser grande, sê inteiro: nada teu exagera ou exclui.  
Sê todo em cada coisa. Põe quanto és.  
No mínimo que fazes.  
Assim em cada lago a lua toda brilha, porque alta vive.  
Ricardo Reis*

Hugo Pedro da Silva Martinho

2021/25

## INDÍCE

1.	Enquadramento .....	3
2.	Missão .....	4
3.	Visão .....	4
4.	Diagnóstico .....	5
5.	Estratégia de Intervenção .....	7
5.1.	Eixos Estratégicos .....	7
6.	Avaliação do Projeto .....	18
7.	Bibliografia .....	19

# 1. Enquadramento

Após um trabalho de 12 anos neste concelho ao nível da gestão educativa e chegada a hora da tomada de decisão de uma nova candidatura ao cargo de Diretor do Agrupamento de Escolas de Vagos (AEV) era necessário fazer uma reflexão pessoal sobre o trabalho realizado. Muito poderia escrever sobre as metas atingidas e não atingidas, as angústias e frustrações e os sucessos alcançados. Os novos desafios colocados à Escola Pública, a descentralização de competências para o município, o envelhecimento da classe docente e não docente; o plano de capacitação digital das escolas, o impacto da pandemia ao nível económico e social entre outros, vai exigir do Diretor uma grande experiência, conhecimento e resiliência em relação a todos os eixos de intervenção. Por isso, o sentido de responsabilidade, a motivação e resiliência que sinto é suficientemente forte para que possa submeter o Projeto de Intervenção para o Agrupamento de Escolas de Vagos, ciclo 2021-2025, à apreciação do Conselho Geral e continuar a desenvolver o trabalho iniciado em 2009 em prol de toda a comunidade educativa deste concelho.

O presente Projeto de Intervenção é apresentado tendo em conta o disposto nos artigos n.º 21 e 22 do Decreto Lei n.º 137/2012, de 2 de julho. O número 6, do artigo 22 do diploma, define que “No projeto de intervenção o candidato identifica os problemas, define a missão, as metas e as grandes linhas de orientação da ação, bem como a explicitação do plano estratégico a realizar no mandato”.

Os resultados obtidos nas avaliações externas, promovidas pela Inspeção Geral de Educação e Ciência (IGEC), o conhecimento efetivo do contexto educacional, social, cultural e económico do concelho de Vagos, sem esquecer o conhecimento dos atores que intervêm no processo educativo - pessoal docente, não docente, alunos, pais e encarregados de educação do Agrupamento - são mais valias suficientes para desenvolver uma visão estratégica, real e exequível, balizada no tempo (quatro anos) e no espaço (Agrupamento de Escolas de Vagos).

A visão e missão estratégica que me proponho desenvolver está “alicerçada cientificamente” em dois cursos de especialização, um em Gestão e Administração Escolar e outro em Inspeção e Avaliação das Organizações Educativas, que conclui, para além das várias ações de formação frequentadas nos últimos anos.

O Projeto de Intervenção está estruturado da seguinte forma: partindo do diagnóstico educacional serão definidos os eixos estratégicos de intervenção, estipulando para cada um deles os objetivos, assim

como a sua forma de operacionalização no tempo.

Porque acredito que todos juntos, alunos, pais, professores, pessoal não docente, município, empresas e outras instituições, somos capazes de potencializar o nosso território, VAGOS o presente Projeto de Intervenção subordina-se ao lema “UM MAR DE APRENDIZAGENS”.

“Não Basta saber ler que “Eva viu a uva”. É preciso compreender qual a posição que Eva ocupa no contexto social, quem trabalha para produzir a uva e quem lucra com esse trabalho”

(Paulo Freire, 1996)

## **2. Missão**

A Missão da escola nos próximos anos é bastante exigente, uma vez que, a pandemia que atravessamos condicionou muito a sua missão nestes dois últimos anos. O nosso conhecimento do território e contexto social aliado à experiência adquirida vai ser capaz de desenvolver uma missão, para o próximo quadriênio, alicerçada na valorização do território através da construção de um currículo próprio inclusivo de todos os alunos na sociedade através de uma escola pública de qualidade, desde o pré-escolar até ao 12.º ano, adaptando a sua oferta formativa tendo em conta os interesses dos alunos e do mercado de trabalho, num ambiente de responsabilidade, inovação, excelência e melhoria contínua de todos os processos nos diferentes eixos estratégicos.

## **3. Visão**

Tendo sempre como referência o lema “UM MAR DE APRENDIZAGENS”, procurarei envolver todos os agentes educativos na construção de uma escola inclusiva, digital, com um currículo inovador, desafiante e pedagogicamente estimulante “olhando” para o território na promoção de uma cidadania participativa. Para cumprir este propósito, pautarei a minha ação por elevado sentido de responsabilidade, resiliência, ética, empenho, equidade e justiça.

## 4. Diagnóstico

Partindo do conhecimento direto da realidade e vivências observadas em cada uma das unidades orgânicas que compõem o Agrupamento de Escolas de Vagos, os seus documentos estruturantes, nomeadamente o projeto educativo, o relatório da avaliação externa efetuados pela Inspeção Geral da Educação e Ciência e os relatórios do Observatório da Qualidade, elenco, de seguida, os problemas a serem superados.

### Diagnóstico I - Resultados

	Problema Diagnosticado	Universo
Resultados Académicos	Resultado dos exames nacionais do 9.º ano, abaixo da média nacional, comparado com a dos alunos do país com um nível escolar semelhante.	Alunos do 9.º ano.
	Evolução, intermitente, dos resultados nos exames nacionais do ensino secundário.	Alunos do 11.º e 12.º ano.
	Elevado número de alunos que não concluem o ensino secundário, sem retenções no percurso.	Alunos do ensino secundário.
	Resultados escolares dos alunos oriundos de outros países ainda não são os desejáveis.	Alunos estrangeiros.
Resultados Sociais	Aumento do número de ocorrências disciplinares.	Alunos do 2.º, 3.º ciclo e secundário
	Processo de ensino aprendizagem prejudicado pelas situações de indisciplina dos alunos na sala de aula.	
Reconhecimento da comunidade	Menor nível de satisfação com o trabalho desenvolvido pelo Agrupamento.	Assistentes Técnicos e Operacionais

### Diagnóstico II - Liderança e Gestão

Problema Diagnosticado	Universo
------------------------	----------

Visão e Estratégia	Participação pouco ativa na construção dos documentos estruturantes do agrupamento.	Pais, alunos e assistentes técnicos e operacionais.
Gestão	Condições físicas das escolas.	Algumas escolas do pré-escolar e 1.º ciclo.
	Melhoria do aquecimento e luminosidade das salas de aula.	EB e Secundária.
	Dificuldades na divulgação da informação.	Comunidade Educativa.

### Diagnóstico III - Prestação do Serviço Educativo

	Problema Diagnosticado	Universo
Planificação e Acompanhamento da Prática Letiva	<p>. Não utilização da avaliação formativa, de uma forma sistematizada no processo de ensino e aprendizagem, como forma de feedback aos alunos sobre a evolução das aprendizagens.</p> <p>. Falta de uma supervisão colaborativa e direcionada à melhoria das práticas docentes</p>	Docentes

### Diagnóstico IV - Autoavaliação

	Problema Diagnosticado	Universo
Desenvolvimento	<p>. A equipa da autoavaliação é apenas constituída por docentes.</p> <p>. O processo de ensino e aprendizagem é objeto de autoavaliação ocasionalmente.</p>	Assistentes Técnicos e Operacionais e EE
Consistência do Impacto	. Processo de Autoavaliação demasiado genérica, dificulta a recolha de informação focalizada e relevante para a identificação de áreas de melhoria do processo de ensino e aprendizagem.	

## 5. Estratégia de Intervenção

“A aprendizagem da organização joga-se no saber utilizar a experiência acumulada e explorar novas ações respondendo de modo inovador à inquietude do presente e à incerteza do futuro”.

(António Bolívar. 2001)

## **5.1 Eixos Estratégicos**

A definição dos eixos estratégicos para o próximo quadriênio teve em conta os vários planos de ação estratégicos desenvolvidos nos últimos anos, assim como o modelo de Avaliação Externa das Escolas levado a cabo pela Inspeção Geral da Educação e Ciência. Assim, este projeto assenta em 4 eixos estratégicos:

Eixo Estratégico I- Resultados

Eixo Estratégico II – Liderança e Gestão

Eixo Estratégico III – Prestação do Serviço Educativo.

Eixo Estratégico IV – Autoavaliação.

## Eixo Estratégico I – Resultados

Objetivo	Plano de Ação	Meta	Calendarização
<p>- Recuperar as aprendizagens.</p> <p>- Melhorar os resultados escolares.</p>	<p>- Elaborar um Plano de Ação para a recuperação das aprendizagens que ficaram comprometidas nestes dois últimos anos letivos devido à situação pandêmica.</p> <p>- Desenvolver um Plano de Inovação Curricular, capaz de potenciar a qualidade do sucesso e aumentar a percentagem de alunos que terminam o percurso escolar sem retenções. O plano deve contemplar as seguintes medidas:</p> <p>a) Criação de novas disciplinas de contexto local;</p> <p>b) Reorganização disciplinar;</p> <p>c) Avaliação semestral;</p> <p>d) Grupos temporários de nível;</p> <p>e) Ambientes educativos inovadores;</p> <p>f) Capacitação digital dos docentes e não docentes.</p> <p>g) Outras apresentadas pelos departamentos e aprovadas</p>	<p>- Recuperar as aprendizagens em atraso em 90% dos alunos.</p> <p>- Apresentar/aprovar e implementar um plano de Inovação Curricular.</p>	<p>- AL 21/22.</p> <p>- AL 22/25.</p>



<p>- Melhorar o acompanhamento dos alunos com medidas seletivas e adicionais.</p> <p>- Incentivar a participação dos alunos nos apoios educativos e apoio aos exames</p>	<p>pele Conselho Pedagógico e Conselho Geral.</p> <p>- Construção de conteúdos digitais, com a colaboração dos alunos, promovendo o seu trabalho autónomo.</p> <p>- Desenvolver através das Bibliotecas Escolares um Plano de Ação para o desenvolvimento da leitura e escrita no 1.º e 2.º ciclo.</p> <p>- Dar continuidade os A@D, nomeadamente no ensino secundário.</p> <p>- Redefinir a distribuição de serviço docente no acompanhamento dos alunos com medidas seletivas e adicionais.</p> <p>- Reunir com os alunos e Encarregados de educação, estabelecendo um compromisso de frequência e participação nos apoios</p>	<p>- Existir conteúdos digitais em todas as disciplinas e níveis de ensino.</p> <p>- Criar, em articulação com os professores bibliotecários, e titulares de turma, de português do 2.º ciclo, programas de incentivo e desenvolvimento da leitura e escrita.</p> <p>- Todas as disciplinas, no ensino secundário, com insucesso, implementam o A@D.</p> <p>- O mesmo docente de educação especial acompanha o aluno no 1.º e 2.º ciclo, o mesmo acontecendo no 3.º ciclo e secundário.</p> <p>- Diminuir a taxa de absentismo dos alunos, no 1.º e 2.º período, aos apoios educativos.</p>	<p>- AL 21/25.</p> <p>- AL 21/25.</p> <p>- AL 21/25.</p> <p>- AL 21/25.</p> <p>- AL 21/25.</p> <p>- AL 21/25.</p>
--	--	---	---

<p>- Reduzir o número de Ocorrências Disciplinares.</p>	<p>desde o início do ano.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecer um Plano de Ação para o Apoio Tutorial Específico que envolva:           <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Equipa de tutores estável e com perfil;</li> <li>b) Aumentar o n.º de horas;</li> <li>c) Formação para tutores.</li> </ul> </li> <li>- Estabelecer um canal de comunicação direto entre os DT e a CPCJ por forma a acelerar os procedimentos de referenciação dos alunos em risco.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Que todos os alunos com duas retenções no percurso tenham um professor tutor.</li> <li>- Redução do tempo de sinalização dos alunos para a CPCJ.</li> </ul>	<p>- AL 21/25.</p> <p>- AL 21/25.</p>
<p>- Reforçar a inclusão dos alunos com dificuldades, através dos seus pares.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementar o Plano de Ação para as Mentorias que envolva:           <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Equipa e alunos com perfil;</li> <li>b) As famílias e os Técnicos do AEV;</li> <li>c) Formação.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Que todos os alunos que apresentem dificuldades tenham o acompanhamento de um mentor.</li> </ul>	<p>- AL 21/25.</p>
<p>- Melhorar os resultados desportivos, artísticos, científicos e sociais.</p>	<p>-Interligar o currículo com os vários clubes e projetos por forma a melhorar os resultados, em diversas áreas, dos alunos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contemplar no Plano Anual de Atividades diversas atividades para o desenvolvimento das competências artísticas, científicas e desportivas.</li> </ul>	<p>- AL 21/25.</p>

- Continuar a valorizar o mérito académico, cultural, artístico e desportivo dos alunos.	- Anualmente, realizar uma cerimónia pública para a entrega dos prémios de mérito atribuídos.  - Colocar um painel do mérito na entrada da escola Sede.	- Homenagear todos os alunos propostos.	- AL 21/25.
--	---	---	-------------

### Eixo Estratégico II – Liderança e Gestão

Objetivo	Plano de Ação	Meta	Calendarização
- Envolver a comunidade escolar na construção dos documentos orientadores do Agrupamento.	- Alargar a Iniciativa “Pensar o Agrupamento” aos AO, AT e Encarregados de Educação.  - Contemplar a presença de representantes dos AO, AT e EE, no conselho pedagógico nas reuniões de discussão dos documentos estruturantes.	- Realizar anualmente a iniciativa “Pensar o Agrupamento”.  - Incluir representantes dos AO, AT e EE na discussão dos documentos estruturantes no Conselho Pedagógico.	- AL 21/25.  - AL 22/25
- Diagnosticar problemas e oportunidades através dos representantes das turmas.	- Ouvir todos os delegados de turmas sobre a “vida da escola” e definir estratégias conjuntas de melhoria.	- Reunir no final de cada período com todos os delegados.	- AL 21/25.
- Criar um plano de comunicação do	- Criar uma equipa de comunicação para a	- Divulgar todas as atividades desenvolvidas	- AL 21/25.

<p>Agrupamento.</p>	<p>divulgação de todas as iniciativas do Agrupamento, através de Newsletter, página eletrónica do AEV e redes sociais.</p>	<p>no AEV.</p>	
<p>- Melhorar as condições físicas das escolas.</p>	<p>- Elaborar com o município um plano de melhoria dos espaços escolares, iluminação, aquecimento, painéis interativos....</p>	<p>- Equipar todas as escolas ao nível das condições físicas e energéticas.</p>	<p>- AL 21/25.</p>
<p>- Reforçar as redes internas de internet.</p>	<p>- Estabelecer em conjunto com o município um plano de melhoria das redes de Wireless e de cabo das escolas.</p>	<p>- Proporcionar a todos os colaboradores do AEV uma ligação rápida e eficaz à rede de internet.</p>	<p>- AL 21/25.</p>
<p>Atribuir horas às lideranças intermédias e coordenadores de projetos para o desenvolvimento das suas funções.</p>	<p>- Marcar no horário de cada coordenador horas comuns para reunirem com os coordenadores de áreas disciplinares e com a direção.</p>	<p>- Atribuir a todos os coordenadores uma hora comum para trabalho colaborativo.</p>	<p>- AL 21/25.</p>
<p>- Continuar a promover o trabalho colaborativo entre os docentes.</p>	<p>- Continuar a privilegiar, semanalmente o trabalho colaborativo entre os docentes.</p>	<p>- Atribuir pelo menos uma hora semanal.</p>	<p>- AL21/25.</p>
<p>- Reforçar a articulação entre os docentes das</p>	<p>- Efetuar reuniões entre os docentes do conselho de turma e os docentes de</p>	<p>- Realizar no início do ano letivo e pelo menos uma vez por período uma</p>	<p>- AL21/25.</p>

<p>turmas com alunos que beneficiem de medidas seletivas e adicionais.</p> <p>- Definir um plano de formação interno nas áreas prioritárias diagnosticadas.</p> <p>- Reforçar o papel da EMAEI na tomada de decisão sobre os processos.</p> <p>- Diminuir a "pegada ecológica" dos docentes com a realização de R@D.</p> <p>- Garantir que a OAL seja capaz de promover a inclusão, o sucesso escolar dos alunos e o bem estar dos docentes.</p>	<p>educação especial.</p> <p>- Elaborar em ligação com o CFAE um plano de formação interno e externo para o desenvolvimento de áreas prioritárias definidas no Projeto Educativo.</p> <p>- Estabelecer um plano em articulação com os docentes que acompanham os alunos para a observação direta do seu desempenho e das medidas aplicadas.</p> <p>- Realização da grande maioria das reuniões passem a ser através das plataformas digitais.</p> <p>- Elaborar o documento da organização do ano letivo com estratégias promotoras da inclusão dos alunos, de melhoria dos resultados escolares e promotoras do bem estar docente.</p>	<p>reunião.</p> <p>- Bianualmente estabelecer um Plano de Formação Externo em articulação com o Plano de Formação Interno. Anualmente definir um Plano de Formação Interno.</p> <p>- Todos os alunos possam ser supervisionados pela EMAI.</p> <p>- As reuniões de NT passem para R@D assim como as reuniões de avaliação dos períodos com exceção da reunião final de ano.</p> <p>- Anualmente, submeter para apreciação do CG.</p>	<p>- AL21/22.</p> <p>- AL23/24.</p> <p>- AL21/25.</p> <p>- AL21/25.</p> <p>- AL21/25.</p> <p>- AL21/25.</p>
--	---	--	---

<p>- Gerir o pessoal não docente tendo em conta a boa prestação de um serviço público de qualidade.</p> <p>- Sensibilizar a Autarquia para a necessidade da colocação de mais A.O. tendo em conta a especificidade da escola e dos alunos e não o rácio estabelecido pela tutela.</p> <p>- Criar uma bolsa de substituição de A.O e A.T. para faltas superiores a 30 dias</p> <p>- Candidatar o AEV ao PNPSE para a atribuição de recursos humanos ou horas de crédito letivo.</p>	<p>- Articular com o município os locais de trabalho e tarefas a desempenhar por cada colaborador.</p> <p>- Encontrar soluções com a autarquia para a reafetação de mais recursos humanos para o AEV.</p> <p>- Definir procedimentos para a constituição da bolsa.</p> <p>- Elaborar projeto de candidatura à iniciativa PNPSE, tendo em conta o diagnóstico do AEV.</p>	<p>- Colocar atempadamente os A.O. tendo em conta as necessidades da escola.</p> <p>- Colocar mais A.O.</p> <p>- Apresentar, anualmente, uma bolsa de substituição.</p> <p>- Apresentar projeto sempre que surja candidatura.</p>	<p>- AL21/25.</p> <p>- AL21/25.</p>
--	--	---	-------------------------------------

### Eixo Estratégico III – Prestação do Serviço Educativo

Objetivo	Plano de Ação	Meta	Calendarização
----------	---------------	------	----------------

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver projetos inovadores potenciadores de uma escola inclusiva.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar as áreas disciplinares a apresentarem projetos que através da inovação incluam todos os alunos ( Exemplo: Vagos sobre rodas).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incluir no PAA projeto(s) que envolva(m) a participação de uma ou várias áreas disciplinares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Todos os anos letivos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentar candidaturas a projetos de âmbito regional, nacional e internacional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforçar a cultura de escola, na candidatura aos projetos nacionais, que já são referência no AEV (Eco-Escolas, Parlamento dos Jovens, Ciência na Escola, Desporto Escolar) e procurar novos projetos diferenciadores ( EEA Grants).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar a participação em projetos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Todos os anos letivos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver o espírito de cidadania ativa em todos os alunos do Agrupamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecer um ciclo de debates, no âmbito da “Voz dos Alunos”, de diferentes temáticas e apresentar as propostas no Conselho Municipal de Educação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentar as propostas dos alunos ao CME.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- No fim de cada ano letivo.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Potencializar o projeto do Desporto Escolar através da ligação com os clubes locais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar a disciplina de cidadania no ensino secundário, por reformulação do plano curricular.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementar a disciplina de cidadania no ensino secundário.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- AL22/25.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar as AEC de forma a desenvolver competências nas áreas da</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver em conjunto com os clubes locais um plano de desenvolvimento desportivo tendo em conta o projeto do Desporto Escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecer protocolo com todos os clubes locais e grupos equipa do desporto escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- AL21/25.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reformular o modelo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementar o novo modelo organizacional das AEC.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- AL22/25.</li> </ul>

<p>comunicação, desporto e artes.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver através do currículo a literacia do mar “cultura azul”.</li> <li>- Desenvolver parcerias com as associações de pais e instituições locais para o desenvolvimento das atividades extracurriculares</li> <li>- Desenvolver com o município e com as empresas ações de empreendedorismo.</li> <li>- Reforçar a parceria entre a equipa de saúde local e o projeto PES.</li> <li>- Garantir o transporte dos alunos para as diferentes atividades e projetos.</li> </ul>	<p>organizacional das AEC.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar uma disciplina nova que desenvolva competências no âmbito da Estratégia Nacional para o Mar.</li> <li>- Protocolar com as associações de pais e instituições locais o desenvolvimento de atividades extracurriculares.</li> <li>- Dar continuidade à parceria com o município e empresas no projeto do bootcamp e think academy.</li> <li>- Continuar a estabelecer com a equipa local de saúde um plano anual de atividades, em articulação com o projeto promoção de educação para a Saúde (PES).</li> <li>- Contratualizar com o município ou outro parceiro local transporte para as deslocações dos alunos às</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incluir a nova disciplina no currículo desde o 1.º ciclo até ao 3.º ciclo.</li> <li>- Aumentar o número de atividades extracurriculares em parceria com associações de pais e instituições.</li> <li>- Envolver um maior número de alunos nestas ações.</li> <li>- Aumentar a diversidade de ações.</li> <li>- Ter uma carrinha ao serviço do AEV para as deslocações locais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- AL21/25.</li> <li>-AL21/25.</li> <li>-AL21/25.</li> <li>-AL21/25.</li> <li>- AL21/25.</li> </ul>
---	---	---	---



<p>- Candidatar o AEV aos fundos comunitários – POCH.</p> <p>- Apoiar a comunidade escolar (alunos e docentes) na resolução de problemas dos equipamentos informáticos.</p>	<p>diferentes atividades/projetos (ex. Centro de Formação Desportiva - Vagueira).</p> <p>- Apresentar candidatura aos projetos do POCH.</p> <p>- Criar, em colaboração com o município, um espaço físico e uma equipa de apoio à resolução de problemas informáticos.</p>	<p>- Submeter Candidatura a todos os cursos/concursos elegíveis.</p> <p>- Resolver os problemas dos equipamentos informáticos.</p>	<p>-AL 21/25.</p> <p>-AL 21/25.</p>
---	---	--	-------------------------------------

#### Eixo Estratégico IV – Autoavaliação

Objetivo	Plano de Ação	Meta	Calendarização
<p>- Constituir a equipa do Observatório da Qualidade com representantes do Pessoal Não Docente e Encarregados de Educação.</p>	<p>- Contemplar a presença de representantes dos AO, AT e EE na equipa do Observatório da Qualidade.</p>	<p>- Incluir um representante do AO, AT e EE na equipa.</p>	<p>-AL 21/25.</p>
<p>- Diversificar as áreas de análise da equipa de avaliação interna.</p>	<p>- Aumentar os domínios de análise da equipa de avaliação interna, incluindo a monitorização dos resultados dos alunos no seu percurso escolar.</p>	<p>- Apresentar relatório para os diferentes domínios/ setores da escola.</p>	<p>-AL 21/25.</p>
<p>- Desenvolver um</p>	<p>- Promover ações de</p>	<p>- Realizar ações de</p>	<p>-AL 22/25.</p>

<p>mecanismo de supervisão colaborativa do processo de ensino e aprendizagem.</p> <p>- Monitorizar o sistema de qualidade no âmbito do Quadro EQAVET.</p>	<p>supervisão colaborativa entre pares da mesma área disciplinar, visando a melhoria das práticas educativas.</p> <p>- Reforçar a equipa do EQAVET para monitorizar o sistema de qualidade de acordo com o plano de melhoria.</p>	<p>supervisão colaborativa.</p> <p>- Apresentar relatório para análise e reflexão pelas áreas disciplinares</p>	<p>-AL 21/25.</p>
---	---	---	-------------------

## 6. Avaliação do Projeto

A avaliação do projeto visa aferir o grau de cumprimento do plano de ação para cada Eixo Estratégico. Essa avaliação será bianual e final.

Avaliação bianual - através de apresentação de relatório, em Conselho Geral, no final do segundo ano de implementação do projeto, tendo como referência a análise e reflexão dos:

- Departamentos Curriculares,
- Observatório da Qualidade;
- Coordenador de Projetos.

As conclusões do relatório permitirão retificar e reajustar as medidas a implementar no biénio seguinte. O relatório será dado a conhecer a toda a Comunidade Educativa através da sua publicação no *site* do Agrupamento.

Avaliação Final – realizar-se-á no final do quadriénio, mediante relatório que contemplará o balanço final das ações implementadas e das melhorias introduzidas. Este relatório será submetido à apreciação do Conselho Geral e dado a conhecer a toda a Comunidade Educativa através da sua publicação no *site* do Agrupamento.

## 7. Bibliografia

- AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VAGOS (2019), **“Plano de Ação Estratégico – Aprovado em Conselho Pedagógico”**. Disponível em <http://www.aevagos.edu.pt/pluginfile.php/1058/course/section/499/pae.pdf>
- BOGDAN, C. E BIKLEN, S. (1994), **“Investigação Qualitativa em Educação – Uma Introdução à Teoria e aos Métodos”**, Porto, Porto Editora.
- BOLÍVAR, A. (2001), **“Centros educativos como organizaciones que aprenden: una mirada crítica”**, Contexto Educativo, Ano III, n.º 18. Disponível em <http://contexto-educativo.com.ar/2001/4/nota-04.htm>.
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (2020), **“Estado da Educação 2019”**, Editorial Conselho Nacional de Educação .
- DECRETO LEI N.º 137/2012, de 2 de julho, Diário da República, 1.ª série — N.º 126 — 2 de julho de 2012
- INSPEÇÃO GERAL DA EDUCAÇÃO (2010), **“Avaliação Externa das Escolas - Relatório de escola - Agrupamento de Escolas de Vagos”**, Disponível em [www.ige.min-edu.pt/upload/ae\\_2010\\_drc/ae\\_10\\_ag\\_vagos\\_r.pdf](http://www.ige.min-edu.pt/upload/ae_2010_drc/ae_10_ag_vagos_r.pdf)
- INSPEÇÃO GERAL DA EDUCAÇÃO (2012) **“Avaliação Externa das Escolas - Relatório de escola - Escola Secundária de Vagos”**, Disponível em [www.ige.min-edu.pt/upload/AEE\\_2012.../AEE\\_12\\_ES\\_Vagos\\_R.pdf](http://www.ige.min-edu.pt/upload/AEE_2012.../AEE_12_ES_Vagos_R.pdf)
- INSPEÇÃO GERAL DA EDUCAÇÃO (2020) **“Avaliação Externa das Escolas - Relatório de escola – Agrupamento de Escolas de Vagos”**, Disponível em [AVEIRO Vagos AEE AE Vagos 2019 2020 R.pdf \(mec.pt\)](http://www.ige.min-edu.pt/upload/AVEIRO_Vagos_AEE_AE_Vagos_2019_2020_R.pdf)
- JUSTINO, D. (2013), **“Atlas do abandono e do insucesso escolar em Portugal”**, 3.ª Conferência EPIS – Escolas de Futuro: Dar Esperança a Todos os Jovens, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa.
- LIMA, L. **“Concepção de escola: para uma hermenêutica organizacional”**, in LIMA, L (org), (2006), Compreender a Escola – Perspectivas de Análise Organizacional, Porto, Edições ASA.
- MEIRIEU, (2005), **Educação um Tesouro a Descobrir**, Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre a Educação para o século XXI.